

1ª parcela da PLR na base chega a R\$ 241 milhões em 2011

Soma R\$ 241 milhões o pagamento da primeira parcela da PLR aos metalúrgicos do ABC neste ano. O valor é 28% superior aos R\$ 188 milhões que a categoria embolsou como primeira parcela no ano passado.

O crescimento, segundo Moisés Selerges, coordenador de base em São Bernardo, acompanha o aumento da produção.

"Cresce mais onde se produz mais e cresce com moderação, mas cresce, onde a produção sobe pouco ou se mantém igual a 2010", argumenta.

Para Juarez Barros, o Buda, diretor do Sindicato, os tra-

balhadores entendem que o pagamento deve aumentar conforme cresce seu trabalho.

"Assim, o pessoal empurra a negociação da PLR a valores maiores", afirma. Mesmo onde isto não ocorreu, segundo Buda, a campanha exige ao menos a correção do pagamento conforme o reajuste da campanha salarial.

A mesma situação acontece em Diadema, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Claudionor Vieira, diretor do Sindicato, atribui o resultado ao crescimento da economia.

"Este ano o desempenho econômico se manteve nos bons



Trabalhadores na Isorevest, em Ribeirão Pires, estão entre os que conquistaram o primeiro acordo neste ano

patamares de 2010 e trouxe um ambiente propício para o trabalhador aumentar suas conquistas", afirma.

Para Nelsi Rodrigues, o Morceção, co-

ordenador da Regional de Ribeirão, com a atual condição econômica do País o trabalhador briga mais, o Sindicato cobra as empresas e o resultado é esse

aumento expressivo da PLR.

David Carvalho, coordenador da Regional Diadema, lembra que novos acordos são feitos, ampliando

o pagamento a novas parcelas da categoria.

"Este ano fechamos os primeiros acordos com um número grande de empresas", contou.

Protesto na Revescron. PLR é rejeitada na Paschoal e GKC. Aprovação na Aerocar

Terminou a paciência com a falta de respeito da Revescron, autopeças em Diadema. Os trabalhadores paralisaram a produção ontem e exigem que suas reivindicações sejam atendidas.

"A produção está alta, a fábrica está tirando o couro dos companheiros e o que não falta é pressão em cima deles", protestou Zé Mourão, diretor do Sindicato. "Por outro lado, não existe restaurante, a PLR não é paga, o FGTS não é repassado e não tem vale

transporte, o que obriga vários trabalhadores a irem para o serviço a pé", listou.

"Além disso, o pagamento do salário é feito com atraso de até quinze dias e a hora extra é marcada em um cartão de ponto diferente para não recolher o FGTS e Previdência", afirmou o dirigente.

Após o envio da pauta de reivindicações, os companheiros esperam que os problemas sejam resolvidos. "Todos estão mobilizados", completou Zé Mourão.

Também na Paschoal e na GKC, ambas em São Bernardo, houve problemas. As propostas de PLR foram rejeitadas e os companheiros aprovaram avisos de greve. Eles exigem melhora nos valores das propostas.

Já na funilaria Aerocar, em Ribeirão Pires, o pessoal aprovou por unanimidade, na última sexta-feira, a proposta de PLR negociada entre o Sindicato e a empresa. Os pagamentos serão feitos agora em julho e em janeiro de 2012.

TRIBUNA ESPORTIVA



Especialistas calculam que as receitas dos clubes brasileiros e da CBF com patrocínio e publicidade cheguem a R\$ 679 milhões neste ano, com alta de 20% sobre o ano passado.



O contrato de Adilson Batista com o São Paulo é de alto risco. O compromisso é de quatro meses, o salário menor do que ele pediu e se não classificar o time para a Libertadores será demitido.



A incompetência e o pé-frio de Ricardo Teixeira são os principais responsáveis pela desclassificação de três seleções brasileiras de futebol - a masculina, a feminina e a sub 17.



Times paulistas tentam contratar seis atletas no exterior. Confira: Corinthians - Tevez; Palmeiras - Martinuccio; São Paulo - Cañete e Piris; e Santos - Alan Kardec.



Falhou a estratégia do Flamengo em conquistar contratos de marketing com Ronaldinho Gaúcho. Oito meses após a chegada do jogador, o time não conseguiu sequer patrocínio para a camisa.

Brasileirão Série A

Hoje 21h50
Palmeiras x Flamengo (Pacambu)

Hoje 21h50
Botafogo x Corinthians (São Januário) TV

Quarta-feira

20 de julho de 2011

Edição nº 3039

Tribuna Metalúrgica



PAUTA DA CAMPANHA



Teonílio Monteiro, o Barba, diretor administrativo do Sindicato, conduz a votação da pauta de campanha na assembleia de ontem

É APROVADA

Primeira ação acontece amanhã, com a entrega das reivindicações aos sindicatos patronais na Fiesp.

PÁGINA 3

R\$ 241 milhões de PLR

Quantia se refere apenas a primeira parcela que os metalúrgicos do ABC já faturaram e ultrapassa em 28% o valor conquistado no ano passado.

PÁGINA 4



Acesse:

www.smabc.org.br

Rurais querem discutir desenvolvimento sustentável

A participação no debate sobre desenvolvimento sustentável no Brasil está entre as principais reivindicações da pauta que as trabalhadoras rurais entregaram ao governo federal. A ação faz parte da Marcha das Margaridas, que pretende reunir 100 mil trabalhadoras rurais dias 16 e 17 de agosto em Brasília.

A secretária de Mulheres da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), Carmem Foro, disse que o objetivo da mobilização é pressionar o governo para que mude a realidade das mulheres do campo.

"Não se trata de sensibilidade, mas de compromisso político. Queremos ajudar a pensar os rumos do desenvolvimento e plantar uma agenda política que seja capaz de combater as desigualdades deste País", afirmou.

O documento com 100 itens foi entregue a seis ministros e desta-

ca a biodiversidade e a democratização de recursos naturais; terra, água e agroecologia; segurança alimentar; trabalho e renda; saúde pública; educação, democracia, poder e participação política.

Marcha homenageia Margarida Alves



Cartaz da Marcha deste ano quer maneiras de combate às desigualdades

A maior mobilização de mulheres trabalhadoras rurais do País homenageia a líder sindical Margarida Maria Alves, símbolo da luta das mulheres por terra, justiça e dignidade.

Margarida ocupou por 12 anos a presidência do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais

de Alagoa Grande, na Paraíba, e sua trajetória foi marcada pela luta contra a exploração, o analfabetismo e pela reforma agrária.

Por causa de seus ideais, em 12 de agosto de 1983 ela foi brutalmente assassinada a mando dos usineiros da Paraíba.

CIPA na Toledo na terça que vem

Na terça-feira da próxima semana, dia 26, haverá eleição para a CIPA na Toledo, em São Bernardo.

Vote nos candidatos apoiados pelo Sindicato.

Vote em Claudionor Bernardo, o *Filho*, nº 7; Marivaldo da Rocha Pereira, o *Marivaldo Empilhador*, nº 8; Luciene Dias Nascimento da Silva, a *Lu*, nº 11.

AGENDA

Direitos dos Idosos
A Prefeitura de São Bernardo realiza amanhã, às 12h, a 3ª Conferência dos Direitos da Pessoa Idosa. Em debate, a construção de políticas públicas para o segmento. Centro de Referência do Idoso, Av. Redenção, 271, Jardim do Mar.

Lisanfree

Reunião amanhã, na Regional Diadema, para analisar proposta de PLR. Às 10h, para os trabalhadores no 2º turno; às 16h30 para o pessoal do 1º turno; e às 18h20 para quem entra às 7h.

Sangue

Para Jorge Pereira, sogro do companheiro Ratão da Magneti Marelli de São Bernardo. Hospital do Servidor, Rua Pedro de Toledo, 1.800, fone 5088-8249. O código de doação é 1614529.

Publicidade

Cirurgiã Dentista

Clinica Geral
Prótese
Estética
Clareamento Dental

Dra. Adriana E.B Diniz
Cresp 49227

Rua Marechal Deodoro, 879
1º Andar - Sala 18 - S.B.Campo

Convenio com o sindicato desde 2000

Fone: (11) 4121-1121
Cel: (11) 9980-9765

Diretrizes da campanha salarial são definidas

Organização no local de trabalho, melhores salários, redução da jornada e ampliação de direitos sociais resumem as principais reivindicações que irão nortear a Campanha Salarial neste ano.

Elas foram aprovadas ontem à noite, na Sede do Sindicato, durante assembleia que abriu a campanha salarial da categoria.

"O cenário econômico é bom, mas diferente do ano passado. Agora, o ritmo acelerado das importações, que embute o risco do desemprego, aparece como nova preocupação para a campanha", afirmou o presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM) da CUT, Valmir Marques, o *Biro-Biro*.

Por outro lado, ele lembra que graças a sua capacidade de organização e mobilização a categoria tem conquistado bons acordos.

"Somos referência no País e nesta campanha lutaremos para avançar nos direitos sociais e manter os ganhos reais conquistados nos últimos anos", adiantou o dirigente.

Negociação com grupo de montadoras

Uma novidade é que neste ano a FEM não negociará com o Sinfavea, o sindicato patronal das montadoras, mas com um grupo

destas empresas formado por Mercedes-Benz, Ford, Scania, Toyota e Volkswagen.

A mudança ocorreu porque a relação da FEM com estas empresas está muito mais avançada que a das demais centrais.

Muitas delas ainda discutem assuntos que os cutistas superaram há muito tempo e acabam atrasando as negociações.

A assembleia de ontem também aprovou 4% como taxa negociada para quem não é sócio do Sindicato.

A primeira ação política da campanha acontece amanhã, com a entrega das pautas de reivindicações na Fiesp para os representantes das sete bancadas patronais.



Biro-Biro fala durante assembleia na Sede

Pauta dos metalúrgicos da FEM-CUT

Reposição da inflação

Aumento real

Valorização dos pisos

Licença maternidade de 180 dias

Ampliação nos direitos sociais

Organização no local de trabalho

40 horas semanais

OLT entra na pauta

Biro-Biro destacou que o reconhecimento da organização no local de trabalho (OLT) é uma das principais bandeiras da campanha deste ano.

"Entre os metalúrgicos, os Comitês Sindicais começaram em 1999 no ABC e hoje já

existem em Sorocaba, Taubaté e Salto. Queremos ampliá-los para toda a base porque eles respondem pelo aumento crescente número de acordos e soluções de conflitos nas empresas por meio do diálogo", relatou.

Na base da Federa-

ção, metalúrgicos em 175 empresas já possuem esse tipo de representação em caráter permanente e uma proposta de projeto de lei para a regulamentação dos CSEs no País e de estímulo à negociação coletiva será levada ao governo federal.

Chineses lançam primeira fábrica de carros no Brasil

A fábrica que a Chery começou a construir ontem em Jacarei (SP) é a confirmação de que os chineses vão investir pesado no Brasil com o objetivo de conquistar uma parcela importante do mercado.

Além de ser a primeira fábrica chinesa no País, ela é também a primeira da Chery fora da China que terá o processo produtivo completo.

A empresa tem 12 fábricas fora da China, mas todas apenas montam carros, que são enviados no formato CKD. A unidade brasileira será a primeira a produzir, de fato e em larga escala, os veículos da marca fora da China.

A decisão de investir no Brasil ocorreu diante do grande potencial do mercado, que absorve três milhões de unidades por ano.

Os produtores garantem que manterão seus preços baixos, pois não consideram o percentual de mão-de-obra na produção de um veículo tão significante no Brasil. Com uma fábrica no País eles economizarão os gastos com 45 dias de transporte para trazer um veículo pelo mar, os 35% de imposto de importação e os 25% pagos para a marinha mercante.

Custo da manutenção do carro supera a inflação



Embora os preços dos veículos novos e usados tenham sofrido uma leve redução no período de julho de 2010 a junho deste ano, o custo com a manutenção dos carros está superando a inflação do período.

O dado aparece em levantamento feito pelo economista André Braz, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), divulgado ontem. O estudo é baseado no

Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que totalizou 6,4% em 12 meses, contra aumento de 8,42% - maior alta dos últimos três anos - na chamada cesta do automóvel, que inclui serviços, combustíveis e peças e segundo a FGV comprometem cerca de 7% do orçamento familiar.

Enquanto os automóveis novos registraram deflação de 0,95%

e os usados de 2,82%, o valor do álcool combustível teve alta de 29,18%, variação superior a dos estacionamento e garagens, de 16,28%, e dos serviços de reparos, de 10,92%.

Outros itens também subiram além do IPC como amortecedor (9,97%), óleo lubrificante (8,88%), gasolina (7,7%), seguro (7,54%) e lavagem e lubrificação (7,31%).

Desemprego é o menor desde 2002 e renda média cresce

A taxa de desemprego divulgada ontem pelo IBGE ficou em 6,2% no mês de junho, 0,2% abaixo dos 6,4% apurados em maio. O percentual também é inferior aos 7,5% registrados em junho de 2010.

Na média do primeiro semestre, a taxa de desemprego atingiu 6,3%, a menor marca desde 2002. Em todo o ano de 2010, a taxa média havia ficado em 6,7%. Mantido apenas o atual ritmo e mesmo sem nenhuma melhora do mercado de trabalho, a taxa de desemprego deve fechar 2011 abaixo do patamar de 2010.



Estimada em R\$ 1.578,50, a renda média do trabalhador também subiu e aumentou 0,5% diante de maio. Na comparação com junho de 2010, houve expansão de 4%.

Segundo o IBGE, em relação a junho de 2010, o total de desempregados hoje alcança

1,4 milhão de pessoas. Já o total de trabalhadores empregados soma 22,4 milhões.

O IBGE pesquisa o desemprego nas regiões metropolitanas das capitais de São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Salvador e Recife.

NOTAS E RECADOS

Contra o desenvolvimento
O Banco Central deve anunciar outra alta nos juros, hoje.

Preconceito violento
Caminhando abraçados, pai e filho foram espancados em São João da Boa Vista. Os agressores acharam que eles eram gays.

Violento preconceito 2
As direções das tevês Globo e SBT determinaram aos diretores de *Insensato Coração* e *de Amor e Revolução* resfriarem o debate sobre

homossexualismo nas novelas.

Eles protegem o seu
A Europa vai eliminar as facilidades que concede ao Brasil em suas exportações aos países do continente.

É da pobreza
Levantamento do Tribunal de Justiça de São Paulo indica que duas crianças são entregues para a adoção por suas mães a cada semana.

Trabalhador e trabalhador
O presidente do Bradesco recebe R\$ 10 milhões por ano de salário, 394 vezes

mais o que um bancário que ganha o piso.

Por cima
Até o final do ano, 8,7 milhões de brasileiros farão sua primeira viagem de avião.

Miserabilidade
No México, cerca de 30 mil jovens menores de 18 anos trabalham para o narcotráfico e os cartéis do crime.

Perigo
Relatório da ONU estima que o número de pessoas trabalhando na segurança privada é o dobro dos policiais em atividade no mundo.